



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/
CIÊNCIAS DA NATUREZA**



TACIELI DOS SANTOS SILVA

**RELAÇÕES ENTRE A POSIÇÃO SOCIAL ATUAL DE EGRESSOS DA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUA FORMAÇÃO**

**PICOS
2021**

TACIELI DOS SANTOS SILVA

**RELAÇÕES ENTRE A POSIÇÃO SOCIAL ATUAL DE EGRESSOS DA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUA FORMAÇÃO INICIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros como requisito à obtenção do grau de Licenciada em Educação do Campo.

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Gomes Lopes

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
Biblioteca Setorial José Albano de Macêdo
Serviço de Processamento Técnico

S586r Silva, Tacieli dos Santos
Relações entre a posição social atual de egressos da Licenciatura em Educação do Campo e sua formação inicial / Tacieli dos Santos Silva – 2021

Texto digitado
Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-
CSHNB
Aberto a pesquisadores, com as restrições da biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Licenciatura Plena em Educação do Campo, Ciências da Natureza, Picos-PI, 2021.
“Orientadora: Dra. Suzana Gomes Lopes”

1. Educação do Campo. 2. Licenciatura-egresso. 3. Posição social. 4. Formação inicial. I. Lopes, Suzana Gomes. II. Título.

CDD 370.115

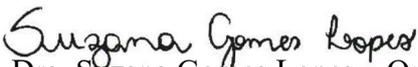
TACIELI DOS SANTOS SILVA

**RELAÇÕES ENTRE A POSIÇÃO SOCIAL ATUAL DE EGRESSOS DA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUA FORMAÇÃO INICIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciada em Educação do Campo/Ciências da Natureza, pela Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Gomes Lopes

Banca Examinadora:


Profa. Dra. Suzana Gomes Lopes – Orientadora
Universidade Federal do Piauí - UFPI


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Membro 1
Universidade Federal do Piauí - UFPI


Prof. Dr. Gardner de Andrade Arrais – Membro 2
Universidade Federal do Piauí - UFPI

Aprovado em 17/03/2021

Com gratidão, dedico este trabalho à Deus e à minha mãe Lucinete, pelo incentivo e apoio que sempre depositou em mim em todos os momentos difíceis, principalmente nesses anos de vida acadêmica.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por não permitir que eu desistisse diante dos obstáculos encontrados ao longo do caminho, mesmo com todas as dificuldades presentes nesse percurso.

À minha família, pela ajuda e cuidados que sempre tiveram comigo, principalmente meus pais Lucinete e Cerismar, e meus irmãos Micael e Mikeias, pelo incentivo, dedicação e confiança que depositaram em mim. Vocês foram de suma importância para que eu não desistisse nos momentos difíceis.

Aos meus amigos, pelas palavras de conforto em momentos que mais precisei, pelo incentivo e força, durante esse tempo mesmo tendo dias extremamente difíceis.

Aos professores e colegas de classe, pela paciência e dedicação que tiveram, e foram cruciais para o meu desenvolvimento ao longo desses anos.

À minha orientadora, Profa. Dra. Suzana Lopes, pela paciência e compreensão que teve comigo durante todo esse tempo.

À Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, que foi essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso

Enfim, a todos aqueles que me apoiaram e contribuíram de forma direta ou indiretamente para a realização deste trabalho. O meu muito obrigada!

RESUMO

O presente trabalho teve o objetivo de realizar um levantamento da posição social de egressos de um curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), da Universidade Federal do Piauí, e sua relação com a formação inicial. O estudo foi realizado na macrorregião de Picos-PI com 13 egressos da LEDOC. No aspecto metodológico, responderam um questionário que solicitou algumas informações pessoais e sobre a atuação profissional, o que permitiu entender a posição social destes egressos e suas relações com a formação inicial. Os resultados mostraram que os egressos continuam em suas comunidades de origem e ligados ao trabalho no campo. Quanto às atividades profissionais, estas são marcadas pelo distanciamento quanto à sua área de formação, baixa remuneração e carência de melhores condições de trabalho.

Palavras-chave: Educação do Campo. Licenciatura. Egresso. Posição Social. Formação inicial.

ABSTRACT

The present work had the objective to survey the social position of graduates of a course in Education in the Countryside (LEDOC), from the Federal University of Piauí, and its relationship with the initial formation. The study was carried out in the macro-region of Picos-PI with 13 graduates from LEDOC. In the methodological aspect, they answered a questionnaire that asked for some personal information and about their professional performance, which allowed them to understand the social position of these graduates and their relationship with the initial training. The results showed that the graduates remain in their communities of origin and linked to working in the field. As for professional activities, these are marked by the distance in terms of their training area, low remuneration, and lack of better working conditions.

Keywords: Field Education. Graduation. Graduates. Social Position. Initial formation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	10
2.1 Objetivo geral	10
2.2 Objetivos específicos	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
4 METODOLOGIA	12
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NO PRESENTE ESTUDO	18

1 INTRODUÇÃO

Com base no artigo 205 da Constituição Federal de 1988, a Educação é um direito de todos e responsabilidade do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada em cooperação com a sociedade, com vistas ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Nesse aspecto, “[...] quando se insiste no mote Educação e Cidadania, é porque a sociedade ainda carece desses fatores vitais, portanto, o pensamento do presente confirma a ausência da verdadeira educação e da autêntica cidadania” (GUIDO, 2007¹ *apud* SILVA-JÚNIOR, 2012). Nessa concepção, ao levarmos em consideração, o espaço rural, essa carência se torna ainda mais evidente.

Ao passo em que revisamos a história da educação no meio rural no Brasil, compartilhamos, com base na concepção de Arroyo, Caldart e Molina (2011), a ideia de que a escola localizada no meio rural foi tratada como resíduo do sistema educacional brasileiro e, dessa maneira, foi negado acesso à população dos avanços ocorridos nas duas últimas décadas como o reconhecimento e a garantia do direito à Educação Básica.

Essa negação do direito à Educação de qualidade para as populações camponesas conduziu à luta por políticas públicas capazes de modificar a cena do campo. Uma destas políticas concretiza-se com a criação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº. 1, de 3 de abril de 2002 (BRASIL, 2002). Outra conquista foi a implantação dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) no Brasil nas últimas décadas, o que representa um conjunto de desafios e potencialidades dependendo de como as Universidades estiverem institucionalizando essa política pública (MOLINA, 2015).

Com base nesses aspectos, este trabalho investigou em que posição social encontram-se os egressos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza e quais as relações da atual posição com a sua formação inicial. Para responder aos questionamentos subjacentes à investigação foi realizada pesquisa bibliográfica sobre Educação do Campo e Licenciatura em Educação do Campo e aplicado questionário com egressos da LEDOC.

¹ GUIDO, H. Filosofia da Educação: entre o anti-moderno e o ultramoderno. *In*: HENZ, C. I.; ROSSATO, R. (Org.). **Educação humanizadora na sociedade globalizada**. Santa Maria: Biblos, 2007.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Realizar levantamento da posição social de egressos de um curso de Licenciatura em Educação do Campo e sua relação com a formação inicial.

2.2 Objetivos específicos

- Discutir a Educação do Campo em suas bases históricas, com enfoque sobre a formação na Licenciatura em Educação do Campo;
- Identificar a posição social de egressos de um Curso de Licenciatura em Educação do Campo;
- Estabelecer relações entre a formação inicial de egressos de um Curso de Licenciatura em Educação do Campo e sua posição social atual.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação rural no Brasil, por motivo sócio-culturais, sempre foi relegada a planos inferiores, e teve por retaguarda ideológica o elitismo acentuado do processo educacional aqui instalado pelos jesuítas e a interpretação político-ideológica da oligarquia agrária, conhecida popularmente na expressão: “gente da roça não carece de estudos”. Isso é coisa de gente da cidade. (LEITE, 1999, p. 14² *apud* SILVA, 2012).

A oferta das LEDOCs foi “conquistada a partir da luta dos movimentos sociais, e tem sido acompanhada de um intenso processo de investigação e sistematização das concepções e práticas formativas por ela propostas” (MOLINA, 2017, p. 588). A LEDOC é o resultado de uma articulação entre os movimentos sociais do campo e diversas instituições, inclusive universidades, que trazem a discussão da importância da escola, dos processos educacionais formais, na configuração dos espaços de convivência rural (FREITAS, 2014).

Os cursos tiveram início em 2007, quando quatro universidades iniciaram uma “experiência-piloto” para formação de educadores do campo, por meio da criação do Programa de Apoio à Educação Superior em Educação Rural (PROCAMPO): Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Federal da Bahia (UFBA) (MOLINA, 2017).

“A Educação do Campo [...] destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida - agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros” (BRASIL, 2008). Esta nova concepção, ao contrário da essência da até então Educação Rural, busca além da educação universal um sentido de construção de autonomia e respeito às identidades dos povos do campo (MUNARIM, 2010). Ou seja, a prática pedagógica deve considerar o contexto dos sujeitos do campo, no que diz respeito à sua cultura; à maneira de se relacionar com o tempo, o espaço e o meio ambiente; o modo de viver; e suas relações com o trabalho (MASSON, 2014).

² LEITE, S. C. **Escola rural**: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.

4 METODOLOGIA

Na realização do presente estudo adotou-se a pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram os egressos da LEDOC do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí (CSHNB/UFPI). O instrumento de coleta de dados foi um questionário (APÊNDICE A) composto por 26 perguntas, disponibilizado via plataforma digital (Google Formulário), aplicado entre março e abril de 2020. A partir deste questionário foram catalogadas informações pessoais e sobre a atuação profissional, o que permitiu entender a posição social destes egressos e suas relações com a formação inicial.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 13 pessoas responderam ao questionário, sendo três do gênero masculino e 10 do feminino, com faixa etária variando entre 21 e 50 anos. Destarte, os egressos da pesquisa eram residentes das cidades de Alagoinha do Piauí, Jaicós, Massapê do Piauí, Alagoinha, Paquetá e Picos (TAB. 1). No município de Massapê do Piauí, um dos entrevistados reside no Povoado São Francisco. A seguinte tabela tem mero efeito descritivo, procurando apresentar a quantidade de egressos participantes dessa pesquisa por município, sendo que Picos e Massapê do Piauí apresentam mais de 60% dos partícipes.

Tabela 1 – Município de residência dos egressos da LEDOC CSHNB/UFPI participantes da pesquisa.

CIDADE	Nº DE EGRESSOS
Alagoinha do Piauí	1
Jaicós	3
Massapê do Piauí	4
Paquetá do Piauí	1
Picos	4

Fonte: Autoria própria (2021).

Outro aspecto a destacar é a renda dos alunos. Destaca-se que do grupo respondente a renda familiar não ultrapassa mais de dois salários-mínimos: oito egressos possuem renda de até um salário-mínimo, e os outros cinco apontaram que possuem renda de um a dois salários-mínimos. Os egressos que afirmaram possuir uma maior renda residem nas cidades de Alagoinha do Piauí (1), Jaicós (2) e Massapê do Piauí (2), e a maioria é do sexo feminino (3). Com base nos dados e sabendo que geralmente a renda no campo é menor que dos centros urbanos, a metade dos egressos com renda menor residem no município de Picos.

Enquanto os outros tem uma renda de até um salário-mínimo, também prevalece o sexo feminino (6), naturais das localidades de Jaicós (1), Massapê (2), Picos (4) e Paquetá do Piauí (1). Com base nos dados, observa-se que apesar de ser uma modalidade do campo, onde geralmente a renda é menor que dos centros urbanos, a maior parte dos alunos com uma renda menor estão residentes no município de Picos, totalizando 50% dos alunos que possuem renda inferior a um salário-mínimo.

Na pesquisa constatou-se que boa parte dos egressos (8) contribuem parcialmente na renda familiar, ajudando nas despesas da casa. Apenas dois participantes da pesquisa são os principais responsáveis pela renda da família.

Um outro aspecto a ser enfatizado no trabalho é a opinião dos alunos acerca do ensino na LEDOC. Um total de 12 participantes avaliaram a sua formação inicial como ótima (5) e

boa (7). Como justificativa para esta classificação, os egressos pontuaram a qualidade da prática docente e o vínculo do Curso com a realidade do campo, preparando-os para relacionar os conhecimentos com a sua vivência. Entre os pontos negativos, os egressos apontaram a formação em três áreas específicas do conhecimento (Biologia, Física e Química), ressaltando a presença de poucas disciplinas nas áreas de Química e Física.

Em seguida, foram apresentados aspectos relacionados à participação efetiva dos egressos em movimentos sociais, sendo que apenas três deles participam de algum movimento social. Foram citados como movimentos o Associativismo, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica Pública do Piauí (SINTE) e o Encontro de Casais com Cristo da Igreja Católica. Acerca disso, Arroyo, Caldart e Molina (2011, p. 12) mencionam que:

A questão nuclear para as pesquisas e políticas educativas será reconhecer esse protagonismo político e cultural, formador, que está se dando especialmente nos Movimentos Sociais do Campo. Tratando desses processos formadores estaremos tratando de educação.

Outro tópico considerado foi o local onde os alunos estão trabalhando e se estão seguindo a área de formação. Dos 13 participantes da pesquisa, oito estão trabalhando atualmente, sendo que seis deles estão atuando na sua cidade natal. Cinco egressos estão trabalhando e/ou exercendo alguma atividade relacionada à área: um está envolvido com a gestão de processos educativos escolares, outro com processos educativos na comunidade, e três atuam como docentes ministrando aulas em disciplinas de Ciências, Biologia, Química ou Física. Outro resultado importante é que todos os egressos docentes ministram disciplinas de outras áreas do conhecimento para o qual a LEDOC não os formou.

Isso mostra uma realidade de grande parte dos egressos do campo, que não têm muitas oportunidades de emprego e acabam seguindo outras áreas. Aliás, essa realidade retrata não apenas os egressos da LEDOC, mas de muitas outras áreas em que egressos procuram oportunidade de emprego mesmo fora da área de formação para obter experiência e garantir a subsistência.

Um aspecto que também foi considerado nessa pesquisa foram as principais dificuldades encontradas pelos egressos em exercer a profissão. Os participantes apontaram principalmente a baixa remuneração e a ausência de materiais didáticos. Sobre essas dificuldades encontradas, Pereira (2014, p. 11) destaca que:

São muitos os desafios enfrentados pela educação em nosso país atualmente, em todos os âmbitos. O professor como agente atuante deste sistema passa por inúmeras dificuldades desde a sua formação docente, seja quanto aos conteúdos formativos e seus currículos ou através das cobranças feitas aos professores e a responsabilização

pelos processos vivenciados no meio educacional como o fracasso escolar e tantos outros aspectos.

Um dos principais problemas mencionados é a questão da remuneração. Os custos no campo são maiores e os professores nem sempre possuem ajuda de custo, o que impacta negativamente a sua renda.

Outra dificuldade apontada foi a falta de materiais didáticos nas escolas do campo. Sabe-se que os materiais didáticos são elementos que auxiliam o professor na aplicação das aulas de todas as disciplinas. Assim, esses materiais servem para auxiliar o aluno, sendo um aspecto importante para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem da disciplina, pois proporcionam aos alunos uma série de vivências que a falta destes não permitiria. Segundo Bönmann (2015), apesar do surgimento de políticas públicas ter dado visibilidade à educação da população rural e promovido intervenções, a realidade da escola pública rural ainda é caracterizada pela carência de recursos materiais, de materiais pedagógicos e até de transporte escolar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho analisou a posição social dos egressos da LEDOC CSHNB/UFPI, além da sua relação com a formação inicial. Neste trabalho constatou-se que os egressos participantes possuem entre 20 e 50 anos, a maior parte reside nos municípios de Massapê do Piauí e Picos, e poucos integram movimentos sociais. A maioria dos egressos recebe apenas um salário-mínimo e contribui parcialmente para a renda da família.

Os egressos apontam a formação inicial como de ótima ou boa qualidade, indicando seus professores e o vínculo do campo como pontos positivos. Entretanto, abordam que a área de formação multidisciplinar e o currículo afetaram negativamente sua formação.

A maior parte dos egressos não atua profissionalmente na área de formação. Mesmo que exerçam a docência, eles acabam ministrando outras disciplinas que não condizem com a sua formação. Sobre a questão das principais dificuldades encontradas no exercício da função profissional, os egressos citaram a precarização, refletida na baixa remuneração e na ausência de materiais para o desenvolvimento das suas atividades escolares.

A pesquisa contribui por apontar, por meio de indícios sociais, em que aspectos a LEDOC tem atingido os seus objetivos na formação de educadores para as comunidades camponesas da região. Também mostra que, além da formação para a docência, é preciso o investimento em políticas públicas na área educacional, que proporcionem oportunidades aos egressos da LEDOC de trabalharem em sua área de formação e com melhores condições de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BÖNMANN, P. A. **Realidades das escolas do campo: um olhar crítico sobre espaços físicos, descasos, construção de políticas públicas e proposta pedagógica**. 2015. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2015.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB 1/2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 32, 9 de abril de 2002.
- _____. Resolução CNE/CEB 2/2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 81, 29 de abril de 2008.
- FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1085-1114, out.-dez. 2014.
- MASSON, G. A importância dos fundamentos ontológicos nas pesquisas sobre políticas educacionais: contribuições do materialismo histórico dialético. In: SOUZA, J. V. (Org.). **O método dialético na pesquisa em educação**. Campinas: Autores Associados, 2014. p. 1-13.
- MOLINA, M. C. Expansão das licenciaturas em Educação do Campo: desafios e potencialidades. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 55, p. 145-166, jan./mar. 2015.
- _____. Contribuições das licenciaturas em educação do campo para as políticas de formação de educadores. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 140, p. 587-609, jul.-set. 2017.
- MUNARIM. Educação do campo. **Gestrado**, 2010. Disponível em: <http://www.gestrado.net.br/?pg=dicionario-verbetes&id=245>. Acesso em: 12 mai. 2021.
- PEREIRA, L. A. S. **Os desafios enfrentados pelos professores na atualidade**. 2014. Monografia (Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares EAD – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2014.
- SILVA, M. V. Políticas educacionais para a Educação do Campo: dimensões históricas e perspectivas curriculares. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 47, p. 314-332, set. 2012.
- SILVA-JÚNIOR, A. F. A mudança de paradigmas da Ciência e a relação com a educação escolar. **Educação e Filosofia**, v. 26, n. 51, p. 231-250, jan./jun. 2012.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NO PRESENTE ESTUDO

Egressos LEDOC CSHNB/UFPI: Levantamento da situação social e econômica e sua relação com a formação inicial

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com egressos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí.

Sua contribuição para a pesquisa ocorrerá de forma anônima, já que a sua identificação será preservada.

***Obrigatório**

1. Faixa etária *

Marcar apenas uma oval.

- 20 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- Acima dos 51 anos

2. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino

3. Renda *

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 salário mínimo
- Entre 1 e 2 salários mínimos
- Entre 3 e 4 salários mínimos
- Acima de 4 salários mínimos

4. Ano de conclusão da LEDOC CSHNB/UFPI *

Marcar apenas uma oval.

- 2018
- 2019
- 2020

5. A qual turma pertenceu? *

Marcar apenas uma oval.

- 2014.1
- 2014.2
- 2015.1
- 2015.2

6. Em qual município você está residindo? *

7. Pertence a algum movimento social? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

8. Caso tenha respondido "Sim" na pergunta anterior, escreva o nome do Movimento Social ao qual pertence:

9. Qual sua ocupação atual? (Você pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Estudando
 Trabalhando
 Sem ocupação no momento

10. Em qual(is) município(s) você está trabalhando? (Se não estiver trabalhando no momento, escreva "Não estou trabalhando no momento") *

11. Qual a sua situação em relação a situação econômica da sua família? *

Marcar apenas uma oval.

- Sou o principal mantenedor
 Contribuo parcialmente com a renda familiar
 Não contribuo com a renda familiar

12. Qual sua relação com o campo? (Você pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Resido no campo
 Trabalho no campo
 Não tenho vínculo com o campo
 Minha família vive e/ou trabalha no campo

Outro: _____

13. Como você avalia a formação recebida na Licenciatura em Educação do Campo? *

Marcar apenas uma oval.

- Péssima
- Ruim
- Regular
- Boa
- Ótima

14. Explique a sua resposta da questão anterior. *

15. Você pode afirmar sobre a sua formação no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (você pode marcar mais de uma opção): *

Marcar apenas uma oval.

- Preparou-me para relacionar os meus conhecimentos com a realidade a que pertencço ou atuo
- Os conhecimentos adquiridos foram muito importantes, mas deixaram algumas lacunas, principalmente no tocante à docência
- Tenho outro olhar sobre a realidade, consegui entender os conteúdos e estou trabalhando em uma escola
- Tenho outro olhar sobre a realidade, consegui entender os conteúdos, mas não estou trabalhando em uma escola
- Moro e vivo no campo, consigo trazer para minha realidade tudo o que estudei, sou atuante no movimento social
- Outro: _____

16. Em que você atua profissionalmente? (Você pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Gestão de processos educativos escolares
- Docência em uma das áreas do conhecimento
- Gestão de processos educativos na comunidade
- Não atuo como Licenciado em Educação do Campo

17. Caso você esteja atuando na docência em uma escola, em qual nível da educação atua? (Você pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Anos iniciais do Ensino Fundamental
- Anos finais do Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Não estou ministrando aulas

Outro: _____

18. Caso você esteja atuando na docência, em qual área se situa a(s) escola(s) onde trabalha? (Você pode marcar mais de uma opção) *

Marque todas que se aplicam.

- Trabalho em escola(s) na área rural
- Trabalho em escola(s) na área urbana
- Não sei se a(s) escola(s) em que trabalho se situa(m) na área urbana ou rural
- Não estou ministrando aulas

Outro: _____

19. Quais disciplinas você leciona? (Se não estiver atuando na escola escreva "Não estou lecionando"). *

20. Você gosta do seu trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não estou trabalhando no momento

21. Qual sua maior dificuldade no trabalho? (Se não estiver trabalhando no momento escreva "Não estou trabalhando no momento") *

22. Você considera que sua prática tem sido capaz de promover alguma mudança na forma tradicional de funcionamento da escola em que atua? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não estou atuando em uma escola

23. Você tem conseguido promover alguma prática interdisciplinar com os educadores da sua escola? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não estou atuando em uma escola

24. Você tem desenvolvido algum tipo de trabalho coletivo com outros educadores em sua escola? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não estou atuando em uma escola

25. No que você gostaria de trabalhar? *

26. O que você mudaria na Formação da Licenciatura em Educação do Campo? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Formulários



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

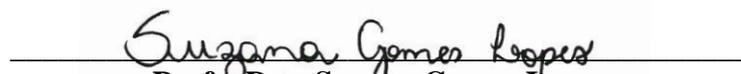
Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, TACIELI DOS SANTOS SILVA, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação **RELAÇÕES ENTRE A POSIÇÃO SOCIAL ATUAL DE EGRESSOS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUA FORMAÇÃO** de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 14 de maio de 2021


Assinatura


Profª. Dra. Suzana Gomes Lopes
Orientador(a)



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

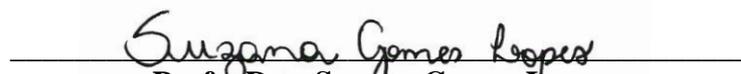
Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, TACIELI DOS SANTOS SILVA, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação **RELAÇÕES ENTRE A POSIÇÃO SOCIAL ATUAL DE EGRESSOS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUA FORMAÇÃO** de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 14 de maio de 2021


Assinatura


Profª. Dra. Suzana Gomes Lopes
Orientador(a)